

## ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Comissão de Ambiente e Energia



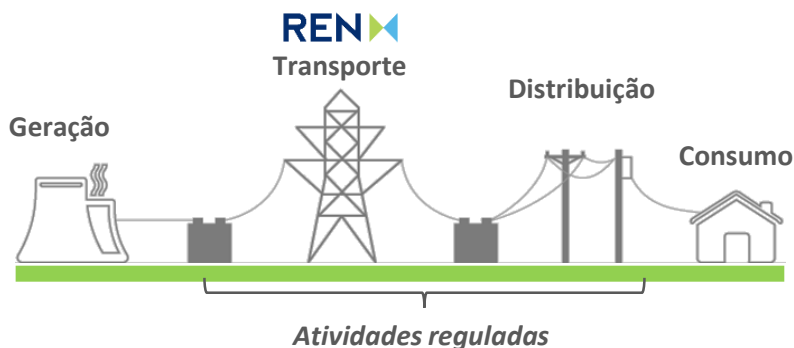
Planos de Desenvolvimento e Investimento das Redes de Transporte de Eletricidade (PDIRT) e Gás (PDIRG) para o período 2022-31

05 de julho de 2022

## Eletricidade

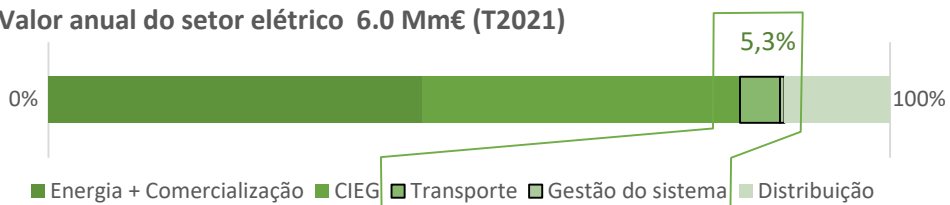
- ▶ Operador da Rede de Transporte
- ▶ Rede de transporte de eletricidade em muito alta tensão e
- ▶ Gestão Técnica Global do Sistema

Concessão até 2057



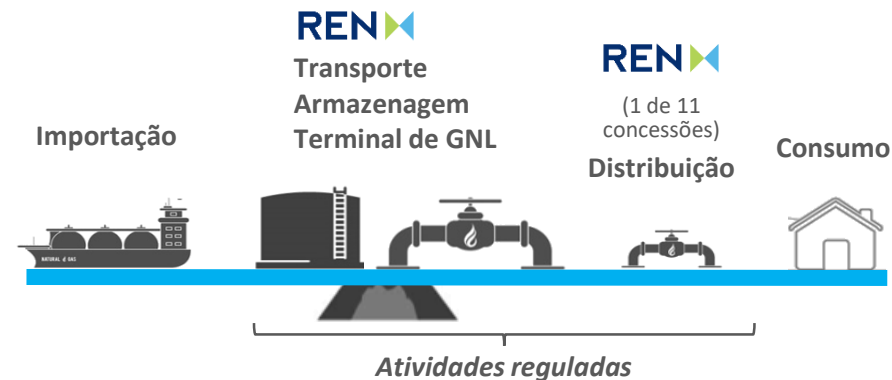
RAB <sup>1</sup> (M€; Mar 2022)	2 096
Rede (km; Mar 2022)	9 366
Consumo (TWh, 2021)	49,5

Valor anual do setor elétrico 6.0 Mm€ (T2021)



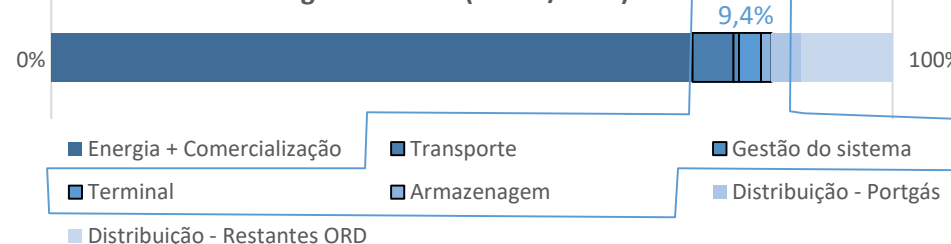
## Gás

- ▶ Operador da Rede de Transporte (concessão até 2046)
- ▶ Transporte de gás em alta pressão e Gestão Técnica do Sistema
- ▶ Receção, armazenagem e regaseificação de GNL
- ▶ Armazenamento subterrâneo de gás
- ▶ Portgás (desde 2017), operador de rede de distribuição de gás



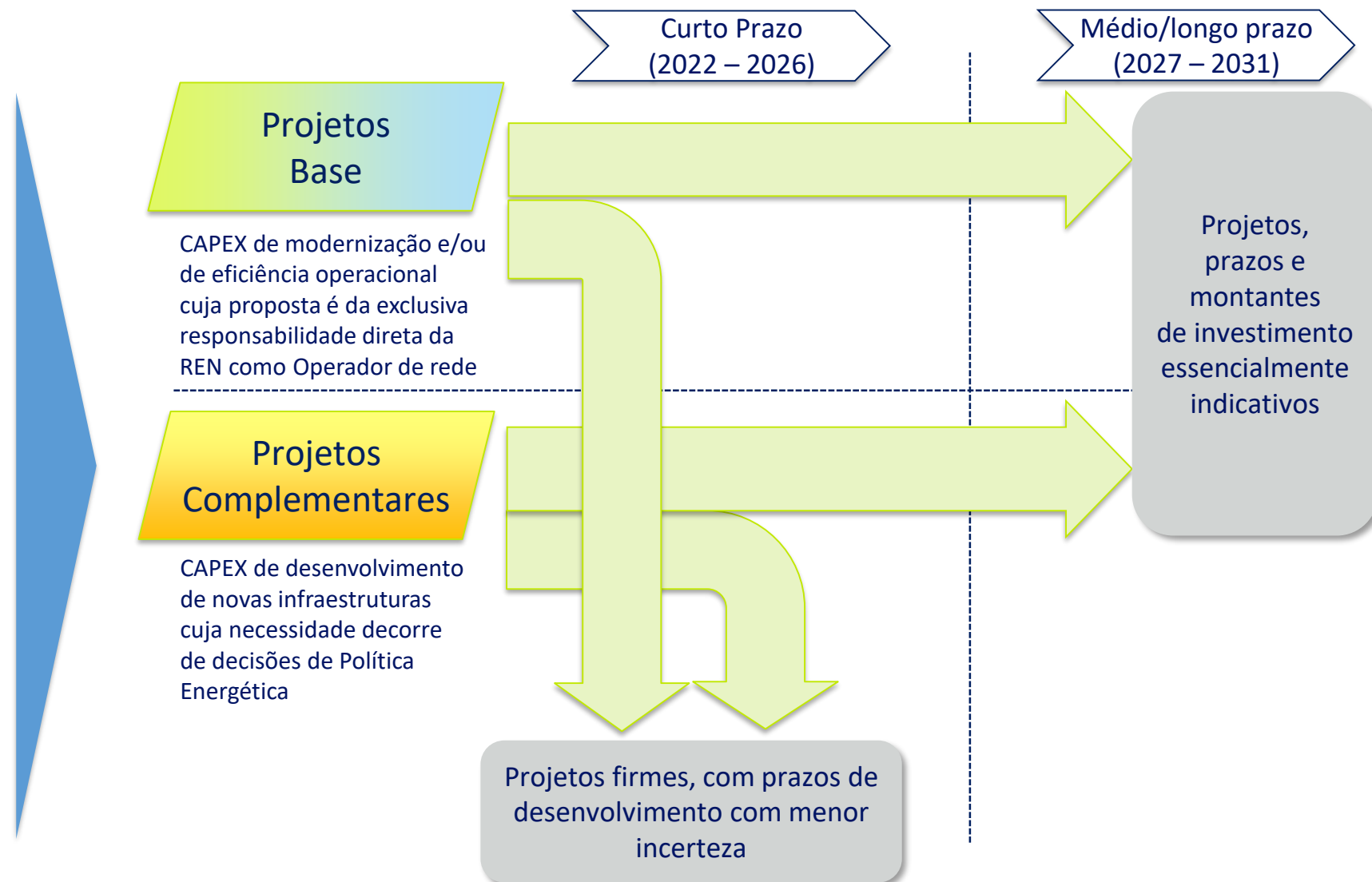
RAB <sup>1</sup> (M€; Mar 2022)	890	476
Rede (km; Mar 2022)	1 375	6 148
Consumo (TWh, 2021)	63,8	

Valor anual do setor do gás 1.4 Mm€ (T2020/2021)

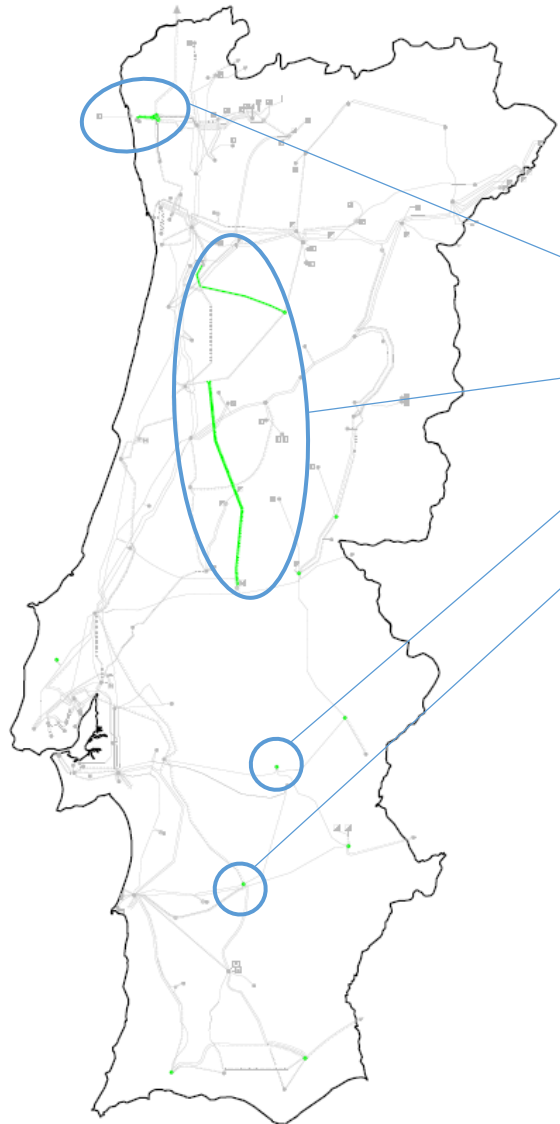


## Indutores de investimento

- Segurança de Abastecimento e evolução da procura
- Nova capacidade para receção de produção renovável
- Apoio às redes de distribuição, produção embebida nestas e novos polos de consumo
- Necessidades de modernização, *upgrading* e de adaptação das infraestruturas existentes
- Integração de mercados interligados
- Objetivos de política energética



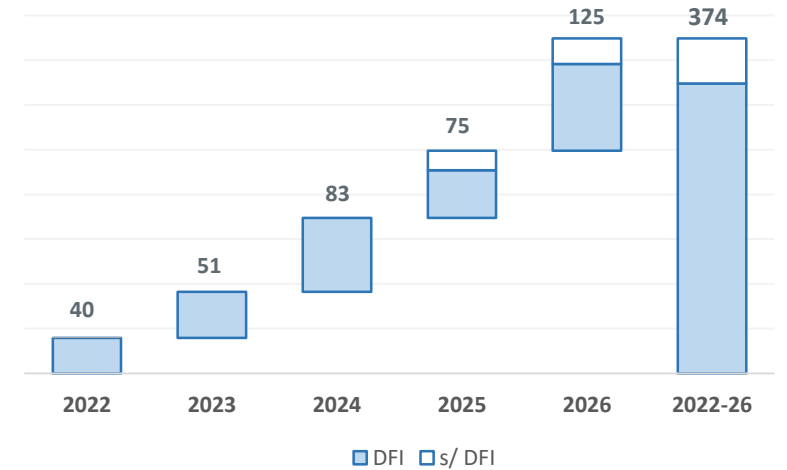
PROJETOS BASE



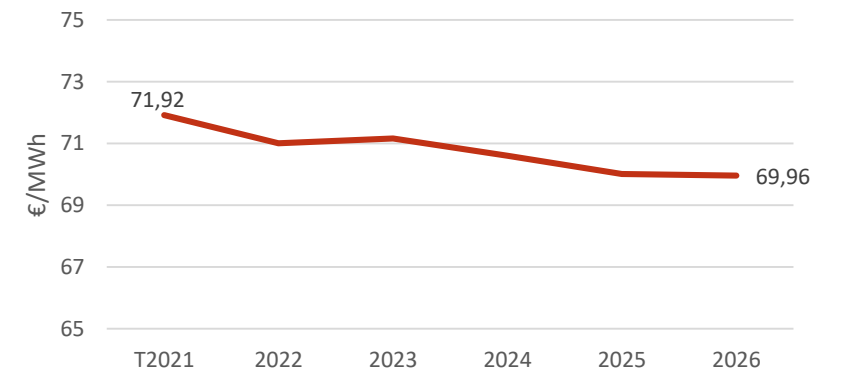
### Principais projetos base 2022-26

- Articulação 400/150 kV em Ponte de Lima
- Capacitação da RNT p/ pequena produção na RND
- Transformação na subestação de Divor
- Compensação de reativa
- Remodelação de ativos em diversas instalações
- Resiliência e adaptação às alterações climáticas
- Investimento corrente urgente e não-específico
- Gestão técnica global do Sistema Elétrico Nacional
- Digitalização e rede de telecomunicações de segurança

Transferências para exploração 2022-26 (M€)<sup>1</sup>



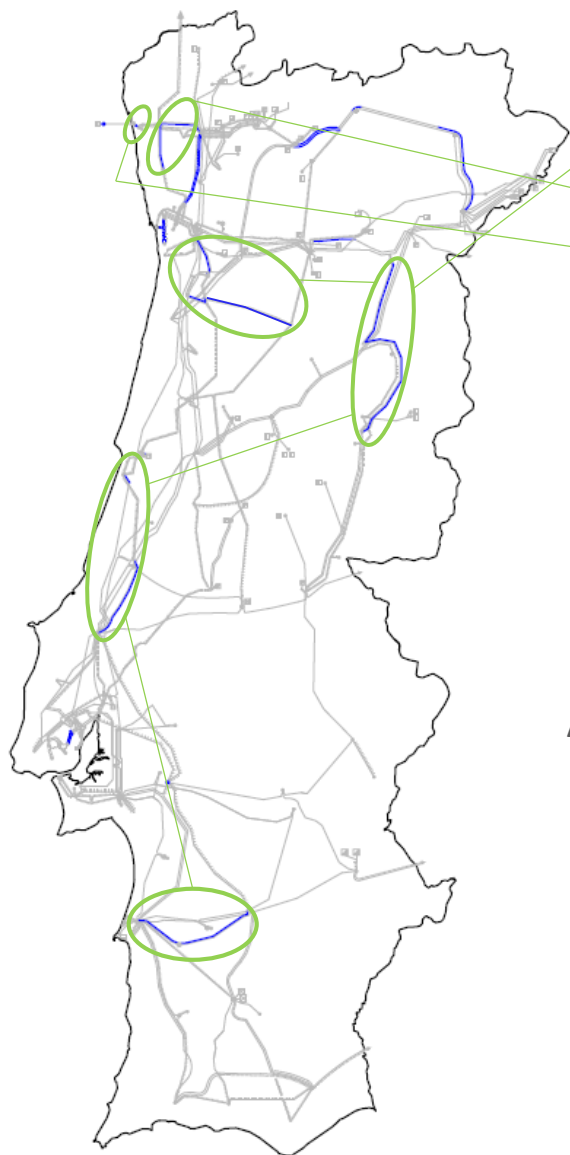
Impacto dos Projetos Base do PDIRT no preço médio da tarifa de acesso às redes (T2021)<sup>2</sup>



1 - Valores de investimento a Custos Diretos Externos

2 - Referência tarifas de 2021, cf. PDIRT, incluindo os efeitos das externalidades positivas (Ex. leilões para atribuição de reserva de capacidade de centrais solares fotovoltaicas de 2019 e 2020)

DFI – Decisão Final de Investimento (incl. verba para investimento corrente urgente e não específico 2022-26)



**Principais projetos (curto prazo)**

- 1 Otimização ocupação territorial infraestruturas da RNT
- 2 Reforço da RNT a 400 kV na zona do Minho
- 3 Receção de energia offshore ao largo de V. Castelo (2.ª Fase)

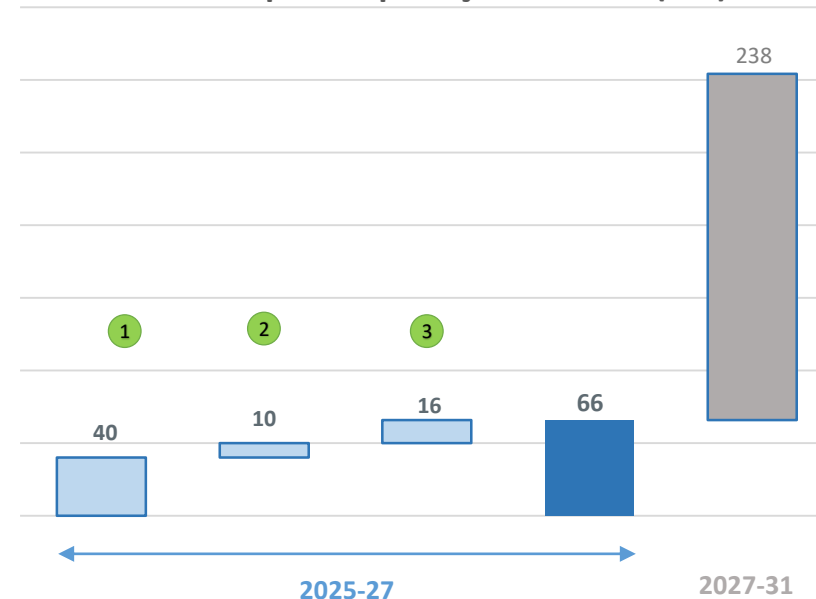
**Outros (médio/longo prazo)**

- 4 [
  - Ligação a 220 kV V.P.Aguiar - Carrapatelo
  - Ligação a 400 kV R. Pena - Lagoaça
  - Linha a 400 kV Pedralva - Sobrado
  - Criação do injetor Pegões
- 5 Reformulação de rede p/ ordenamento de território (zonas de elevada densidade populacional e ADV)

**Alguns benefícios**

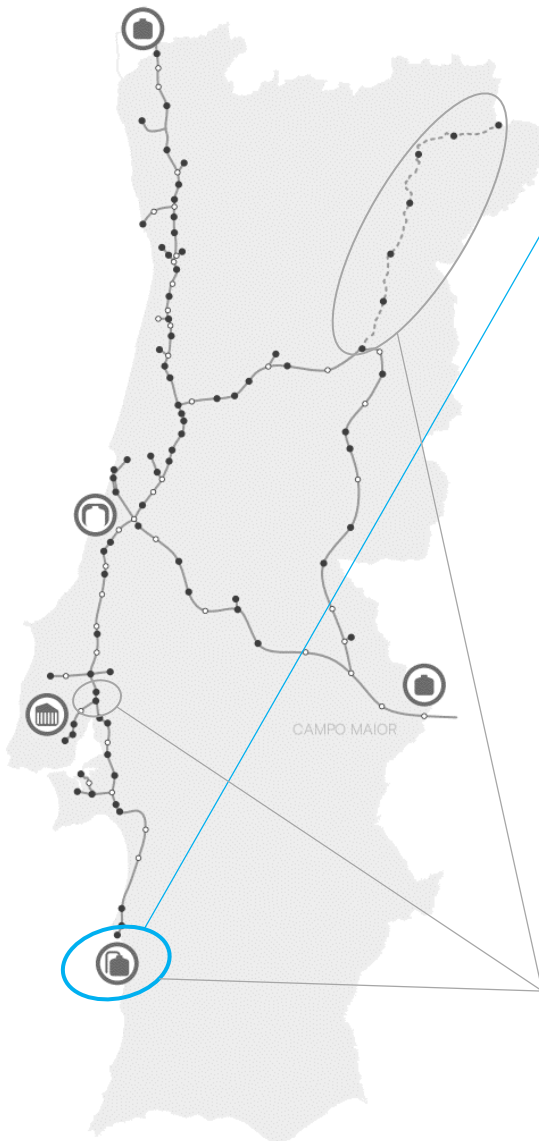
- 1 Redução de 353 km de linhas aéreas, otimização dos processos de avaliação ambiental, licenciamento e construção
- 2 Criação de nova capacidade para receção de produção renovável
- 3 Integração de produção renovável ao largo de Viana do Castelo
- 4 Apoio a nova produção renovável e à rede de distribuição (2027-31)
- 5 Reformulação de RNT em zonas de elevada densidade populacional e Património Mundial da Unesco (2027-31)

**Transferências para exploração 2022-31 (M€) <sup>1</sup>**



1 – Valores de investimento a Custos Diretos Externos

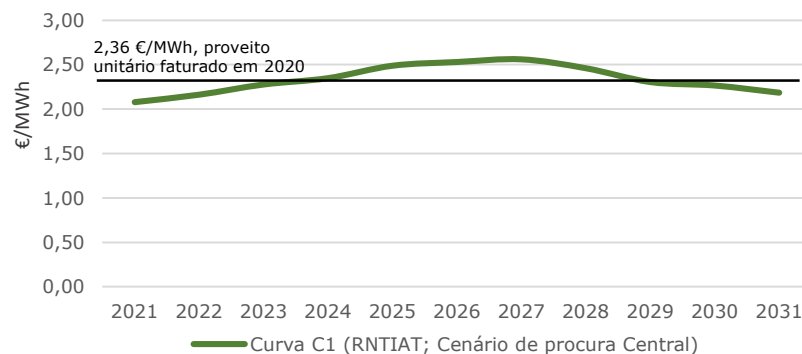
PROJETOS BASE E COMP.



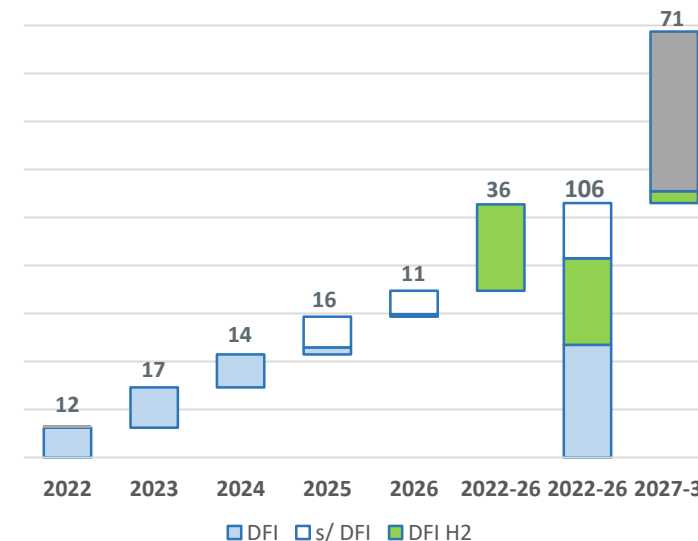
### Principais projetos base

- Remodelação de ativos em diversas instalações
- 4ª Baía de enchimento de cisternas no Terminal de GNL
- Novos cabeços de amarração no cais do Terminal GNL
- Adaptação da RNTG e do AS Carriço ao hidrogénio
- Resiliência e adaptação às alterações climáticas
- Investimento corrente urgente e não-específico
- Gestão técnica global do Sistema Nacional de Gás
- Digitalização e rede de telecomunicações de segurança

### Evolução dos proveitos permitidos unitários na RNTIAT



### Transferências para exploração dos projeto base (M€)<sup>1</sup>



Para além dos projetos de modernização e melhoria operacional para 2022-26, a adaptação das infraestruturas a misturas de hidrogénio e gás natural é fundamental para as metas definidas na Estratégia Nacional para o Hidrogénio.

### Principais projetos complementares

Abastecimento navios ( <i>small scale</i> - LNG/Multiproduto)	[10 – 50 M€]
3.ª Interligação PT-ES	(n.d.)
Estação de compressão do Carregado	(n.d.)
Eixo Nacional de Transporte de Hidrogénio (100% H2)	(n.d.)

<sup>1</sup> – Valores de investimento a Custos Diretos Externos  
DFI – Decisão Final de Investimento (incl. verba para investimento corrente urgente e não específico 2022-24)

Cumprimento da legislação em vigor (nacional e comunitária)

Implementação das melhores práticas de planeamento e operação de Rede

- **Segurança de abastecimento**
  - Ex. resposta a necessidades da RND, gás e eletricidade, e ligação de clientes em MAT;
- **Integração de renováveis (eletricidade e gases renováveis)**
  - Ex. metas RMSA-E e PNEC, EN-H2, ligação de nova produção solar e de gases renováveis (H2);
  - Realização de investimento em novas infraestruturas com CAPEX a ser suportado pelos produtores;
- **Garantir os objetivos integração de mercado**
  - Ex. capacidade de interligação – MIBEL, *Interconnection Ratio*;
- **Remodelação e modernização de ativos em exploração**
  - Ex. garantia de segurança de pessoas e bens, continuidade e qualidade de serviço;
- **Estratégia nacional para o hidrogénio (EN-H2)**
  - Ex. adaptação da rede de transporte e do armazenamento subterrâneo a misturas de hidrogénio e gás natural;
- **Minimização do impacto tarifário**
  - Ex. monitorização da evolução do proveito unitário médio de utilização da rede e integração de benefícios dos leilões;
- **Otimização do enquadramento e impacto ambiental**
  - Ex. adoção de soluções de rede que minimizem impacto ambiental a custos racionais;
- **Implementação de estratégias de digitalização**
  - Ex. maximização da quantidade, celeridade e qualidade da informação tratada e disponibilizada;
- **Resiliência e Adaptação às alterações climáticas**
  - Ex. reforço RNT em zonas de formação de gelo;
- **Avaliação ambiental estratégica**
  - Visão integrada das infraestruturas de âmbito nacional.

## 1. Momento crítico no Setor Energético

- *Segurança do abastecimento*
- *Alteração do paradigma energético*
- *Necessidade crítica de descarbonização c/ renováveis, hidrogénio e redução da dependência energética*

## 2. Infraestruturas são fator-chave para o sucesso da Política Energética

- *Interligações e reforço da segurança do abastecimento*
- *Desenvolvimento e modernização das redes aumenta a segurança e viabilidade das estratégias nacionais de integração de produção elétrica e gases (ex. hidrogénio) a partir de fontes renováveis*

## 3. Preocupação de impacto económico acautelado

- *O peso nas tarifas das atividades de transporte é muito reduzido*
- *Parte importante do investimento está já a ser pago diretamente pelos promotores*
- *O efeito das amortizações e das contribuições dos utilizadores da rede, no quadro do modelo regulatório, asseguram a contenção das tarifas*

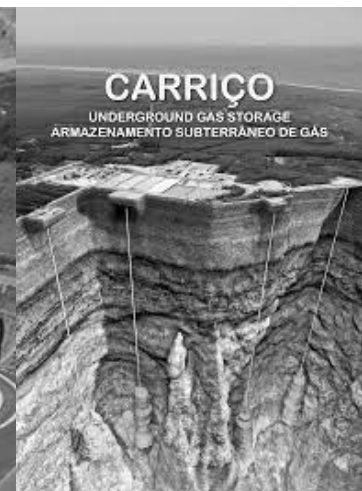
## 4. A urgência dos projetos para o cumprimento das metas nacionais e europeias de integração de renováveis, hidrogénio, redução da dependência energética do exterior, requer celeridade e simplicidade nos processos de licenciamento

## 5. O investimento nas infraestruturas de rede (transporte e distribuição) tem um importantíssimo impacto em externalidades económicas positivas

- *Incorporação nacional e competitividade*
- *Criação e manutenção de emprego*
- *Redução da balança comercial*



# Assembleia da República Comissão de Ambiente e Energia



PDIRT 2022-31 | PDIRG 2022-31  
[www.ren.pt](http://www.ren.pt)

